ESCOLA SECUNDÁRIA JOSÉ FALCÃO

GRELHA DE PLANIFICAÇÃO E REGISTO – CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO e DOMÍNIOS DE AUTONOMIA CURRICULAR (DAC)

ENSINO BÁSICO

Turma: _____ Ano: 8.º

ANO LETIVO 2026/2027

Documento elaborado de acordo com:

- Aprendizagens Essenciais (AE) de *Cidadania e Desenvolvimento*;
- *Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania* (ENEC);
- Decreto-Lei n.º 113/2025, de 23 de outubro,
- Portaria n.º 223-A/2018, de 3 de Agosto;
- Modelo de planificação e registo pedagógico da Escola Secundária José Falcão (equipa da *Cidadania e Desenvolvimento*).

Dimensão	Conhecimentos, Capacidades e Atitudes a Desenvolver	Ações Estratégicas de Ensino Orientadas para o Perfil dos Alunos	Disciplinas / Áreas Envolvidas (DAC)*	Projetos / Parcerias / Entidades Externas	Calendarização	Avaliação / Registo de Evidências
Direitos Humanos	– Entender a importância da solidariedade na proteção dos direitos humanos. – Interpretar situações relativas a todas e quaisquer formas de discriminação. – Analisar casos históricos e atuais de violação dos direitos humanos (incluindo, entre outros, tráfico de seres humanos, abusos sexuais, violência de género, bem como violência contra pessoas com orientação sexual e identidade e expressão de género não normativas). – Reconhecer a (des)igualdade de género em contextos como a educação, o trabalho e o	– Debates orientados que requeiram a sustentação de afirmações, formulação de opiniões, análise de factos e/ou dados e soluções alternativas para resposta a desafios/problemas. – Aprendizagem por projeto interdisciplinar e apresentação de produtos do trabalho (relatório; vídeo; podcast, portefólio). – Situações que impliquem refutação de pontos de vista, com recurso à argumentação / fazer escolhas.				

	exercício de cargos políticos. – Refletir sobre o seu papel e dos seus pares na promoção e defesa dos direitos humanos. – Manifestar um compromisso ativo com a defesa dos Direitos Humanos.					
Democracia e Instituições Políticas	– Caraterizar as funções do Estado de Direito Democrático, no quadro da Constituição da República Portuguesa. – Refletir sobre o atual sistema de representação democrática, em Portugal, a nível nacional e local. – Conhecer as organizações internacionais, nomeadamente a Organização das Nações Unidas e a União Europeia, inclusivamente na sua ação relacionada com segurança e paz. – Valorizar o papel do aluno-cidadão no desenvolvimento de ações e iniciativas que promovam os princípios éticos da boa governança, na escola, na família e na comunidade. – Compreender as causas e os múltiplos efeitos da corrupção nos direitos e bem-estar das pessoas, nas organizações e no funcionamento e desenvolvimento das sociedades. – Refletir sobre a importância	– Análise conjunta de documentos em diversos suportes (vídeo, fotografia, jornais, …). – Pesquisa e seleção de informação, individual e em grupo, com base em fontes diversas e fidedignas. – Situações que impliquem fazer escolhas/dilemas. – Eleições/simulação de eleições ao nível da escola, bem como a nível local e nacional.				

	da participação ativa dos cidadãos, nomeadamente os mais jovens, no exercício da democracia.					
Desenvolvimento Sustentável	– Compreender a importância do ambiente, da conservação da natureza e da biodiversidade, da preservação dos oceanos, e do impacto da atividade humana no equilíbrio dos ecossistemas. – Compreender a necessidade de adoção de medidas para fazer face aos riscos resultantes das alterações climáticas. – Analisar indicadores que avaliem o impacto de atividades humanas no ambiente (pegada ecológica, hídrica, energética, …). – Refletir sobre medidas promotoras do ordenamento do território que visem a valorização da paisagem e um desenvolvimento equilibrado. – Relacionar os principais indicadores de desenvolvimento (político, social e económico) com as realidades de diferentes países. – Propor medidas para a redução da pobreza e das desigualdades nas suas diferentes dimensões.	– Debates orientados que requeiram a sustentação de afirmações, formulação de opiniões, análise de factos e/ou dados e soluções alternativas para resposta desafios/problemas. – Aprendizagem por projeto interdisciplinar, com reflexão sobre os processos de aprendizagem e apresentação de produtos do trabalho (relatório; vídeo; podcast, portefólio, …). – Situações que impliquem fazer escolhas/dilemas. – Aprendizagem através da experiência/vivência (situações reais e/ou simuladas).				

Literacia Financeira e Empreendedorismo	– Elaborar o orçamento de um projeto tendo em conta as parcerias estratégicas e os recursos necessários. – Reconhecer a relevância do planeamento e as componentes essenciais de um projeto empreendedor. – Avaliar o impacto esperado e os resultados alcançados de acordo com os objetivos fixados num projeto. – Reconhecer a importância da adoção de valores éticos num projeto empreendedor, como o respeito, a honestidade, a prudência, a confiança, a solidariedade e a responsabilidade. – Entender as responsabilidades decorrentes do recurso às instituições financeiras (bancos e seguros). – Evidenciar a relevância do planeamento, a médio e longo prazo, da poupança e dos investimentos. – Reconhecer que a aplicação de poupanças em instrumentos financeiros diversificados pode diminuir o risco associado ao investimento. – Manifestar comportamentos de proteção em relação a situações de fraude financeira e digital. – Avaliar o risco em diferentes contextos no processo empreendedor, a nível individual e social.	– Aprendizagem através da experiência/vivência de situações reais do quotidiano. – Situações de jogos alusivos aos temas. – Aprendizagem por projeto interdisciplinar, com apresentação de produtos do trabalho. – Debates orientados para a sustentação de afirmações, formulação de opiniões, análise de factos e/ou dados e soluções alternativas para resposta a desafios/problemas.				

Media	– Tomar consciência das oportunidades e riscos da Internet no que respeita a informação e desinformação. – Utilizar os media escolares (jornais, rádios, televisões ,…), de forma segura e ética, para produzir e divulgar informação da escola e da comunidade. – Perceber os conceitos de construção e de representação social nos heróis, celebridades, influenciadores digitais e os estereótipos veiculados pelos media. – Avaliar a veracidade da informação com base em fontes credíveis. – Entender a importância dos dados pessoais e da sua proteção, da pegada digital e do direito à privacidade. – – Produzir e partilhar conteúdos mediáticos de forma criativa, ética e segura. – Conhecer os direitos de autor, entender porque devem ser respeitados e identificar o plágio como um crime de roubo.	– Aprendizagem por projeto interdisciplinar e apresentação de produtos do trabalho (rádio, jornal, fotografia, podcast, …). – Aprendizagem através da experiência/vivência (situações reais e/ou simuladas). – Situações de jogos e atividades interativas. – Debates orientados que requeiram a sustentação de afirmações, formulação de opiniões, análise de factos e/ou dados e soluções alternativas para resposta a desafios/problemas. – Aprendizagem cooperativa – cooperação entre pares/trabalho em grupo.				

Data:_____/_____/_____

Notas:

a) Esta grelha deve ser preenchida no Conselho de Turma / Diretor de Turma.

b) As ações estratégicas devem basear-se nas Aprendizagens Essenciais e no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

c) A avaliação deve ser **contínua, formativa e sumativa** e incluir evidências de participação, reflexão e aplicação prática.

d) O Decreto-Lei n.º 113/2025, de 23 de outubro, altera o Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, que estabelece o currículo dos ensinos básico e secundário e os princípios orientadores da avaliação das aprendizagens, com vista a reforçar o papel da educação para a cidadania na formação integral dos alunos através da valorização da componente de Cidadania e Desenvolvimento.

e) Os domínios de autonomia curricular (DAC) constituem uma opção curricular de trabalho interdisciplinar (consultar o *Artigo 10º*, da *Portaria n.º 223-A/2018, de 3 de Agosto*) que tem toda a utilidade trabalhar no âmbito e em articulação da Cidadania e Desenvolvimento e de diferentes disciplinas e planos curriculares)

f) Poderão surgir atividades consideradas de extremo interesse e pertinência (ainda não incluídas nesta grelha). Das mesmas será dado conhecimento aos Representantes dos Encarregados de Educação.